

eP1789**Relação do consumo alimentar materno e o tempo de aleitamento exclusivo do lactente**

Diego Almeida dos Santos, Salette Matos, Mariana Lopes Brito, Thiago Beltram Marcelino, Bruna Pezzini Corrêa, Vera Lúcia Bosa, Marcelo Zubaran Goldani, Clécio Homirch da Silva, Juliana Rombaldi Bernardi - HCPA

Introdução: O aleitamento materno é indicado como prática alimentar exclusiva dos recém-nascidos até o sexto mês, promovendo o crescimento e o desenvolvimento infantil saudável. A nutriz deveria seguir uma alimentação de qualidade para prover um aleitamento materno adequado, porém o puerpério é um momento de novas adaptações e pode resultar em alterações do consumo alimentar materno. **Objetivo:** Relacionar o consumo alimentar das mães com o tempo de aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do lactente. **Metodologia:** Estudo observacional longitudinal realizado com recém-nascidos e puérperas. A abordagem ocorreu entre 24 e 48 horas após o parto e seguiu até os seis meses de vida do lactente. O padrão alimentar das mães foi avaliado pelo Recordatório Alimentar de 24 horas e classificado em grupos: in natura, ingredientes culinários, parcialmente processados e ultraprocessados. A prática e o tempo de aleitamento materno foram aplicados nas entrevistas dos 7, 15, 30, 90 e 180 dias após o parto. Realizaram-se análises descritivas, bivariadas (qui-quadrado, Mann Whitney e correlação de Spearman) e multivariadas (Generalized Estimating Equations). Aspectos éticos foram aprovados pelos comitês de ética dos hospitais (Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Grupo Hospitalar Conceição), sob os pareceres 11-0097 e 11-027. **Resultados:** A amostra constituiu-se de 122 pares mãe-bebê. Observou-se que 52,03% das mães (n=64) seguiram amamentando com a introdução de outros alimentos ou líquidos até os seis meses de vida do lactente e 4,06% (n=5) ofereceram leite materno exclusivamente. Mulheres com menor escolaridade e menor renda, interromperam o aleitamento materno exclusivo durante os primeiros 120 dias ($p=0,029$ e $p=0,021$, respectivamente). Os recordatórios de 24 horas das lactantes apresentaram diferenças significativas no consumo de lipídio ($p=0,04$), carboidrato ($p=0,02$) e calorias totais ($p=0,03$) quando comparadas entre elas, nos diferentes períodos analisados. Ocorreu diferença estatisticamente significativa nas mães que consumiram alimentos parcialmente processados ($p=0,04$) e alimentos ultraprocessados, ($p<0,001$). Nutrizes que amamentaram por mais tempo de maneira exclusiva consumiram menos alimentos classificados como ingredientes culinários ($p=0,005$; $r=-0,251$). **Conclusão:** Intervenções são necessárias nos períodos em que ocorrem à distinção no padrão alimentar e no aleitamento materno exclusivo, principalmente, entre os 30 e 90 dias de vida do lactente. **Palavras-chaves:** aleitamento materno, nutrição materna, lactente